

# Nova especie do genero *Cummingsia* \*

(Mallophaga: Trimenoponidae)

por

Fabio Leoni Werneck

(Com 6 figuras no texto)

As duas especies do genero *Cummingsia* foram encontradas em marsupiaes sul-americanos: *Cummingsia maculata* em *Caenolestes* sp. do Perú e *Cummingsia peramydis* em *Peramys domesticus* do Brasil. Á estas accrescentamos agora uma terceira, colhida num exemplar de *Marmosa incana paulensis*, capturado no Itatiaya (Est. do Rio de Janeiro, Brasil).

O novo parasito representa uma forma nitidamente intermedia-ria entre as já conhecidas, o que lhe confere particular interesse, por demonstrar o acerto da decisão tomada por Ferris ao incluil-as no mesmo genero. Um trecho deste autor, melhor fará comprehender o assumpto: « It is with some hesitation that I refer the two species above named to the same genus, for in the structure of the head there is a rather notable difference. I would especially call attention to the apparent absence of the maxillary lobes in *C. peramydis*. However, they are not so different that their association in the same genus is entirely incongruous and in some respects they are very similar ».

Se considerarmos que a nova especie, adeante descripta, se relaciona estreitamente com *Cummingsia maculata*, á qual se assemelha pela maioria de seus caracteres (chaetotaxia, genitalia do macho, temporas etc.) e que della se distingue facilmente pela estrutura da porção anterior da cabeça, identica á encontrada em *Cummingsia peramydis*, devemos concluir que á variação de forma ahi verificada não deve ser attribuido valor de caracter generico. Parece-nos, portanto, que o conhecimento do parasito que encontramos vem remover, de modo absoluto, a duvida existente quanto á associação, em grupo natural, das demais especies do genero *Cummingsia*.

---

\* Recebido para publicação a 9 de Dezembro de 1936 e dado a publicidade em Março de 1937.

**Cummingsia intermedia** n. sp.

DESCRIPÇÃO: — Femea (fig. 1). Comprimento: — 1.47 mm.

Cabeça (fig. 3) mais larga do que longa, de modo sensível e na proporção. aproximada, de 1 para 1,5. Bordo anterior ligeiramente curvo; margens lateraes divergentes, prolongando a principio a curvatura da região clypeal, dirigindo-se em seguida para traz e apresentando ligeira reentrancia ao nivel das fossas antennae; margem posterior ondulada, com o terço médio recto, limitando a região occipital. Deve-se notar bem que na porção anterior da

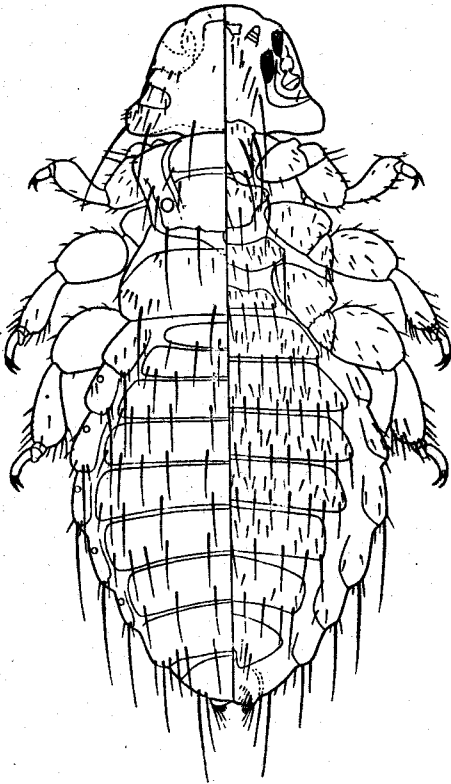


Fig. 1 — *Cummingsia intermedia*, femea.

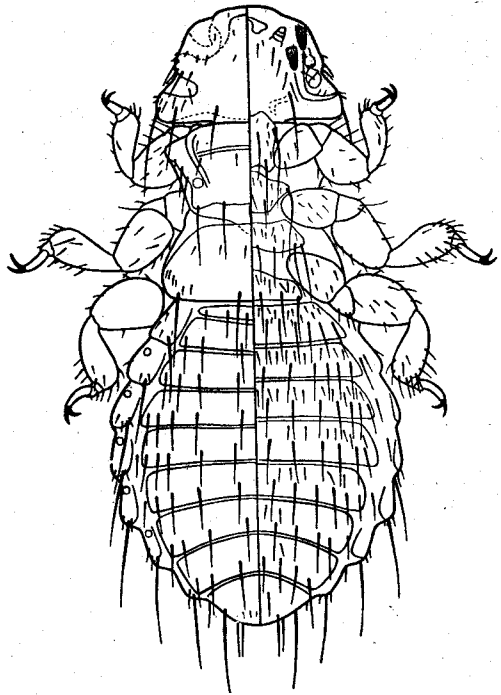


Fig. 2 — *Cummingsia intermedia*, macho.

cabeça ha, apenas, um pequeno e insignificante sulco de cada lado da linha mediana, que em nada altera a forma arredondada desta. Na face superior se encontram seis grandes cerdas ao longo da borda posterior, dispostas em fila, sendo as das extremidades sensivelmente mais longas que as quatro outras; o par mediano acha-se nos limites da região occipital e os demais nas regiões temporaes, onde ha, tambem, outras cerdas menores. Ainda nesta mesma face, de cada lado, ha um grande pello implantado junto ás margens, adeante da reentrancia correspondente ás fossas antennae e atraz duma fila transversal de

espinhos fortes. A face inferior apresenta alguns pellos, longos e delgados, após as peças buccaes e nas proximidades da porção anterior dos seios anteriores, dos quaes os dois ultimos são particularmente grandes, e os dois pares de grossos espinhos característicos do genero. Temporas angulosas, salientes e ligeiramente projectadas para traz. Palpos maxillares grossos, não ultrapassando as margens da cabeça. Antennas da forma habitual, sem particularidade de interesse.

Thorax muito mais longo e tão largo quanto a cabeça, aparentemente formado de dois segmentos: o primeiro, resultante da fusão do pro- e mesothorax, em forma de escudo, mais largo na porção anterior; o segundo trapéziforme, com as margens lateraes curvas e salientes e a posterior recta, bem maior que a anterior. Na face superior do thorax ha algumas cerdas, das quaes as maiores se encontram junto ás margens posteriores dos dois segmentos e as menores, de preferencia, no metathorax; as demais, de comprimento intermediario, se implantam no primeiro segmento, nas proximidades dos bordos lateraes. Nesta mesma face, deve-se notar um par de grandes estigmas respiratorios.

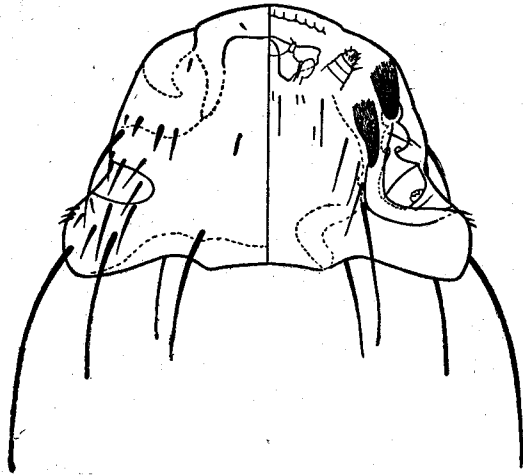


Fig. 3 — *Cummingsia intermedia*, cabeça da fema.

As placas esternaes, em numero de tres, são irregulares, de formas diferentes e difficeis de serem descriptas, como se pôde verificar na fig. 1. Todas apresentam numero elevado de pellos. Alguns destes, de grande comprimento, occupam as margens lateraes e as posteriores; os outros pequenos, acham-se na porção anterior dos esternitos thoracicos.

Membros fortes, da forma commum ás especies do genero, sendo os do primeiro par menores que os do par mediano, e os posteriores maiores.

Abdomen oval, de margens fortemente onduladas, tendo de comprimento pouco mais de metade do comprimento total do insecto. Os segmentos typicos apresentam uma fila de cerdas longas no bordo posterior dos tergitos; nos esternitos encontra-se formação identica, constituida, porém, por maior numero de cerdas e uma outra, anterior e um tanto irregular, formada por pequenos

pellos. Em cada pleurito ha uma longa cerda, ornando as margens abdominaes, e alguns pellos curtos dispersos.

Cinco pares de estigmas respiratorios abdominaes.

Genitalia (fig. 4) formada de gonopodos pequenos, guarnecidos de cerdas e salientes na extremidade posterior do abdomen. Nos exemplares tratados pela potassa esta ultima particularidade não póde ser percebida (fig. 5).

Macho (fig. 2). Comprimento: 1.25 mm.

Sem nenhum caracter sexual secundario, que permita distinguil-o da femea.

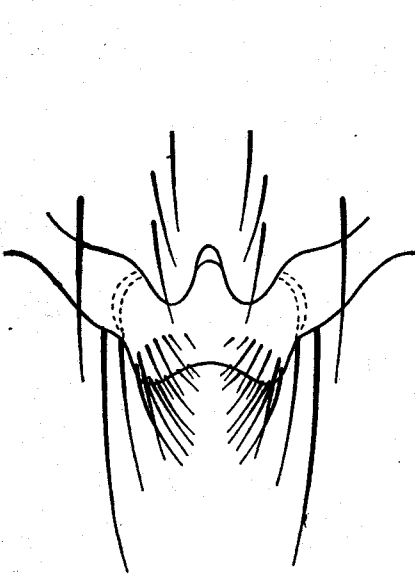


Fig. 4 — *Cummingsia intermedia*, genitalia da femea, em exemplares não montados.

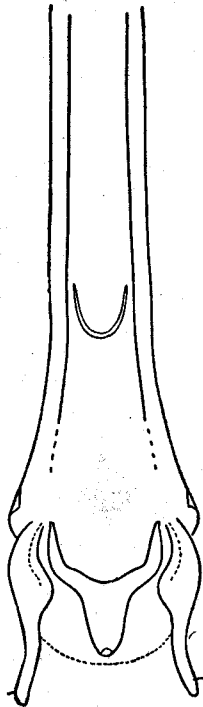


Fig 6 — *Cummingsia intermedia*, genitalia do macho.

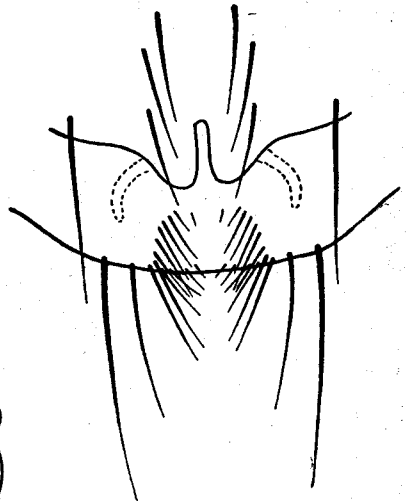


Fig. 5 — *Cummingsia intermedia*, genitalia da femea, em exemplares montados.

Genitalia (fig. 6).—Placa basal grande, com margens ligeiramente espessadas, paralelas nos dois terços anteriores e divergentes no posterior. Parameros pequenos, tendo as pontas, onde ha um pello curto, voltadas para fóra e forte dilatação dos bordos internos. Pseudopenis em forma de Y, com o ramo terminal grosso e, aparentemente, com um orificio na extremidade. Vesicula penis revestida apenas de espinhos pequenos e iguaes, tendo, porém, em determinado ponto de suas paredes, um espessamento em forma de U, que acreditamos representar o penis.

HOSPEDADOR TIPO: — *Marmosa incana paulensis* Tate.

TIPO: — Lamina 2093, com um macho.

ALLOTIPO: — Lamina 2094, com uma femea.

PARATYPOS: — Laminas 2095-2096 com duas femeas. Exemplares, femeas e formas jovens não montadas, conservados em alcool no frasco 261 de nossa collecção.

NOTA: — A nova especie se distingue de *Cummingsia maculata* pela forma da cabeça, um cuja margem anterior não se encontram reentrancias accentuadas, pela presença de duas filas de cerdas nos esternitos abdominaes e pela genitalia do macho, onde o pseudopenis apresenta o ramo terminal muito grosso e os parameros dilatações das margens internas relativamente pequenas.

As cerdas dos tergitos abdominaes, em pequeno numero e do mesmo comprimento, e as duas filas de cerdas dos esternitos correspondentes, assim como os grandes pellos marginaes, implantados nos pleuritos, permitem distinguir facilmente a nova especie de *Cummingsia peramydis*, á qual se assemelha pelo contorno da porção anterior da cabeça. A genitalia do macho fornece, porém, os caracteres diferenciaes de maior vulto.

---

**Nova especie do genero *Cummingsia***

(Mallophaga: Trimenoponidae)

por

Fabio Leoni Werneck

(Com 6 figuras no texto)

---

**Sobre uma segunda especie do genero  
*Monothoracius***

(Mallophaga: Gyropidae)

por

Fabio Leoni Werneck

(Com 6 figuras no texto)

**30 — 31**

---

Reimpresso das MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ  
Tomo 32—Fasc. 1—Março, 1937.

---

RIO DE JANEIRO  
Typ. do Instituto Oswaldo Cruz  
**1937**